

O Segredo de um máximo postal bem feito

por Agnaldo de Souza Gabriel

Coleciono selos desde que me conheço por gente, mas foi só em 2001, aos 30 anos, que montei meu primeiro máximo postal, na agência filatélica de Porto Velho, em Rondônia, junto ao meu grande amigo Arlan dos Santos Argolo. E gostei muito do resultado, não apenas pelo máximo postal em si, mas também por poder criar algo novo, que poderia ser reconhecido e admirado por outros filatelistas.

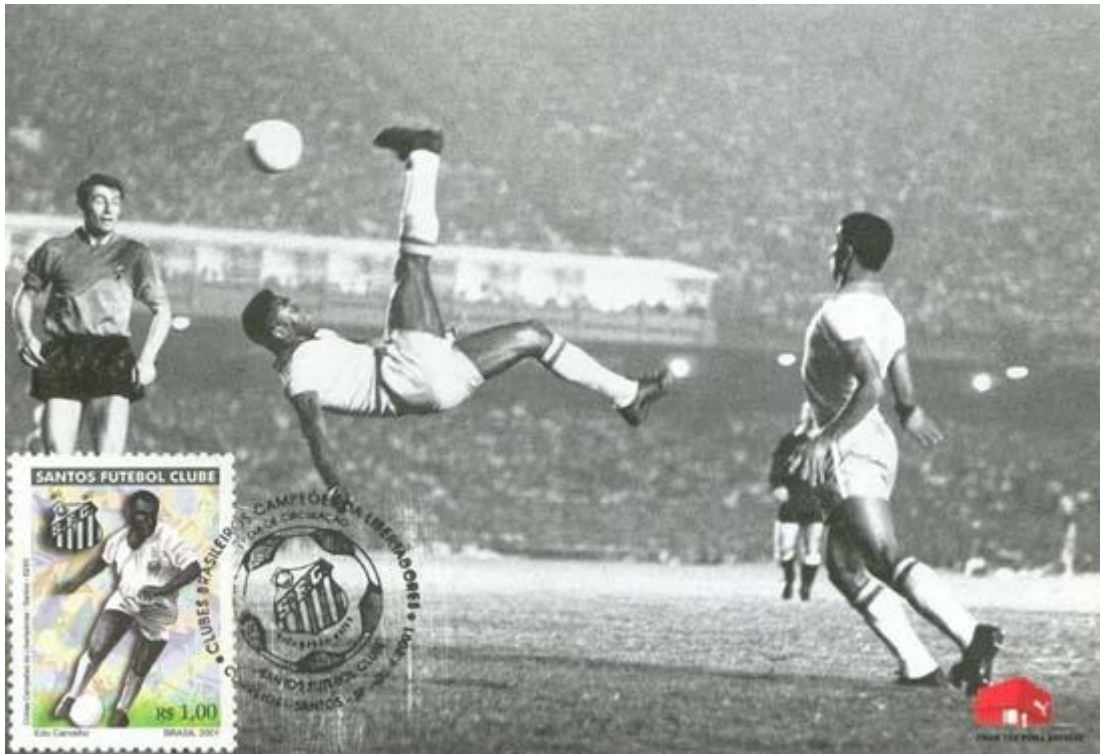
Mas afinal, o que pode ser considerado um máximo postal? O máximo postal é a união de selo, cartão-postal e carimbo em uma única peça, tendo em comum a concordância entre estes três elementos. Quanto maior a harmonia entre os três, melhor será o máximo postal. E desde 1974 o máximo postal é reconhecido como peça filatélica válida pela FIP (Federação Internacional de Filatelia), com regras que determinam o que pode ser considerado um máximo postal e quais as concordâncias admitidas entre seus elementos.

O segredo de um máximo postal bem feito está na atenção dada a cada um dos três elementos que o compõem e no conhecimento das regras que os tornam concordantes. Assim, ao analisar como conseguir cada um dos itens em separado, temos uma maior chance de conseguir um bom resultado. Então vejamos como conseguir o selo postal, o cartão-postal, o carimbo e o conhecimento das regras!

O selo postal

O primeiro dos itens de formação do máximo postal é o selo. O máximo deve ter apenas um selo ou conjunto de selos que, unidos pelo picote, formem um conjunto único.

E como encontrar o selo? Este é talvez o item mais fácil de se adquirir, podendo ser comprado em agências dos Correios (principalmente as filatélicas), clubes filatélicos, com outros colecionadores, casas filatélicas, comerciantes, entre outros. A dica é prestar atenção à programação filatélica de cada ano, podendo assim dar maior atenção para a localização dos demais itens que compõem o máximo postal.



Emissão: 20/04/2001 - Clubes Brasileiros Campeões da Taça Libertadores da América - Santos F.C. (1962-1963) Postal: The Puma Pelé-Ed.From The Puma Archive, S/N - Obliteração 1º dia: Santos/SP -20/04/2001-postal carimbado na agência filatélica de Porto Velho/RO

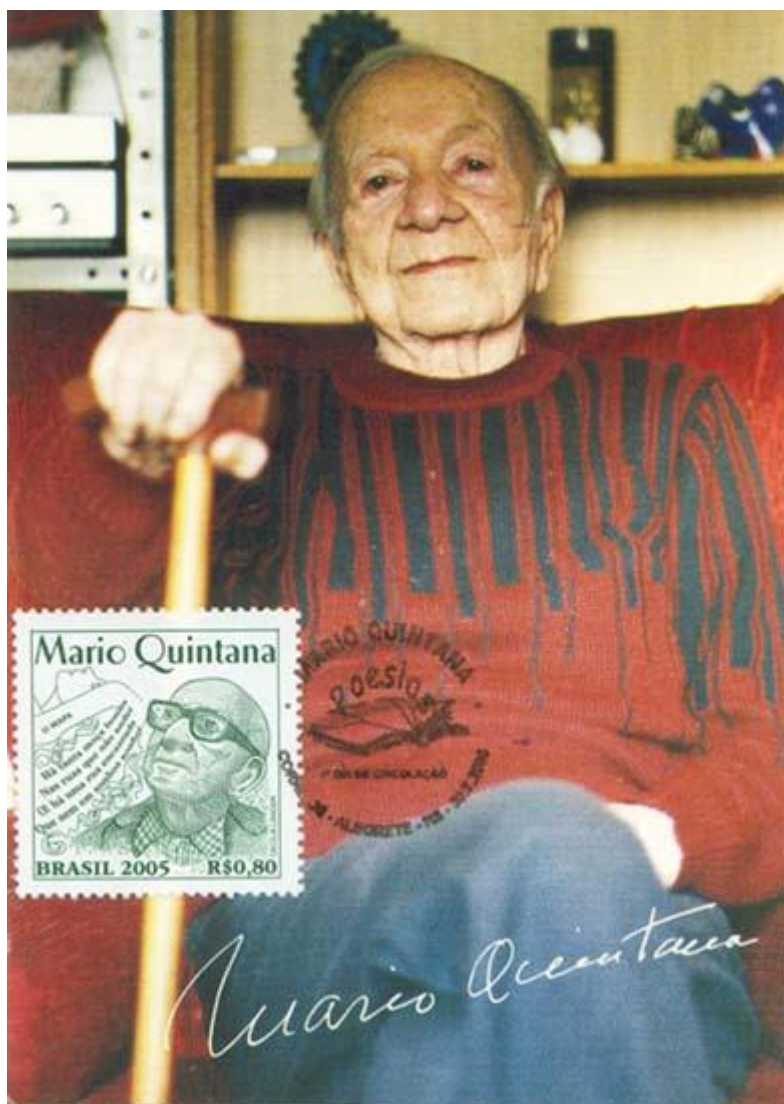
O cartão-postal

O segundo item de formação um máximo postal é o cartão-postal. O postal deve existir antes do lançamento do selo, ou se foi emitido propositadamente, deve reproduzir um documento já existente. A figura do postal deve ter evidente relacionamento com o tema do selo.

Desde o fim da SOMBRA (Sociedade Brasileira de Maximafilia), a confecção de máximos postais estava sem seu grande entusiasta. Como conseguir então os cartões-postais para os máximos? Através de correspondentes, era a resposta mais óbvia. E onde conseguir os correspondentes necessários? A internet foi a solução encontrada. Faltava então colocar isto em prática...

A prática veio com a criação, em fevereiro de 2005, do grupo troca_de_postais no portal Yahoo. Éramos 3 maximafilistas: Rui Carvalho Dias, de Portugal, Ernani Santos Rebello, atual presidente da AFSC (Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina) e eu. Hoje o grupo conta com mais de 140 associados e mais de 14 mil mensagens postadas. No grupo, além de colecionadores, há editores de postais que oferecem seus produtos com desconto, dicas de postais grátis e toda uma bagagem cultural para abrigar cartofilistas (coleccionadores de cartões-postais) de todas as idades e níveis de conhecimento.

Com o grupo, aprendi o real valor dos correspondentes como forma de consolidar uma coleção!



Emissão: 30/07/2005 - Homenagem ao poeta Mário Quintana - Postal: Mário Quintana, edição Museu e Arquivo Histórico Municipal da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul/RS, S/N - Obliteração 1º dia: Alegrete/RS - 30/07/2005 - postal carimbado na agência filatélica Dom Pedro II, de São Paulo/SP.

O carimbo

O terceiro item de formação de um máximo postal é o carimbo ou obliteração postal. A ilustração do carimbo e o local da obliteração devem ter relação direta com o selo e o postal e deve estar dentro do período de validade do selo. Um bom carimbo vai dar o toque final na qualidade de um máximo postal.

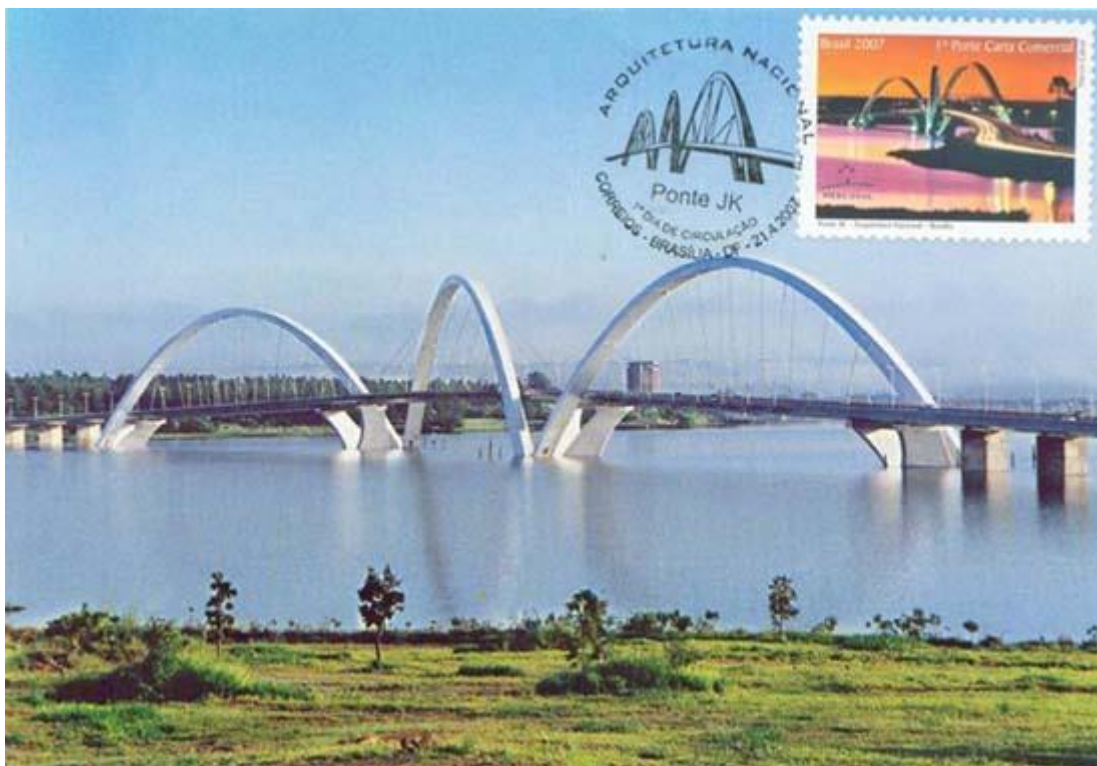
Quanto mais próxima a data do carimbo do lançamento do selo, melhor será a concordância que ele confere ao máximo postal. Os carimbos datadores e carimbos comemorativos podem ser aplicados para a formação de um máximo postal, mas os mais utilizados são os carimbos de primeiro dia de circulação, desde que observadas as concordâncias de local. Como então conseguir os carimbos de lançamento do selo? A resposta está nas agências filatélicas.

As agências filatélicas são as agências dos Correios com as pessoas mais qualificadas para atender aos filatelistas. Além da atenção, eles têm a prática e a

paciência necessária para lidar com um público tão exigente como nós filatelistas. Imagine conseguir o selo e o cartão-postal perfeitos para um máximo e na hora de carimbar, o carimbo sair borrado ou ilegível. Ou então, que algum curioso venha conferir se o carimbo já está seco... era uma vez um máximo postal!

Mas nem todas as agências filatélicas recebem todos os carimbos de locais de lançamento do selo. Portanto, quanto maiores os contatos com agências filatélicas diferentes, maiores as chances de se conseguir o carimbo desejado. Todos os exemplos de máximos postais deste artigo foram carimbados em agências filatélicas, de Porto Velho/RO, São José do Rio Preto/SP e São Paulo/SP. Não é coincidência, mas vieram de S. J. Rio Preto e de Porto Velho os ganhadores dos prêmios jovem colecionador de 2007!

E antes de aplicar o carimbo, uma dica muito importante: procure cartões-postais sem a camada de verniz no anverso, pois facilita a colagem do selo e a secagem do carimbo. Caso não encontre, você terá que raspar a camada de verniz onde será colado o selo e onde será aplicado o carimbo. Isto pode ser feito com um pedaço de palha-de-aço (Bom-Bril), raspando a área desejada. Procure fazer este processo inicialmente com cartões-postais de menor importância para só então raspar o cartão-postal que irá servir de suporte para o máximo postal. Existem outros processos, utilizando borrachas ou produtos químicos, e também com o uso de gabaritos para melhor definir a área a ser removida, mas todos com igual resultado.



Emissão: 21/04/2007 - Arquitetura Nacional - Ponte JK, Brasília/DF Postal: Ponte JK sobre o lago Paranoá, Brasília/DF - Ed. Brascard, 174 - Obliteração 1º dia: Brasília/DF - 21/04/2007 - postal carimbado na agência filatélica de São José do Rio Preto/SP.

O conhecimento das regras

O último dos itens de atenção para a formação de um máximo postal é também o mais importante. De nada vale, por exemplo, um máximo postal com a escultura “A Justiça” de Alfredo Ceschiatti, localizada na frente do Supremo Tribunal Federal, em Brasília/DF, com um carimbo do Rio de Janeiro/RJ. Não há concordância de local no carimbo e, portanto, não há o máximo postal.

Há regras definidas pela FIP para selos, postais e carimbo, que vão desde regras de concordância de locais até obras de arte, passando por personalidades, flora e fauna. Há ainda as “Diretrizes para Avaliação de Participações de Maximafilia em Exposições FIP” (Guidelines), os regulamentos gerais (GREV) e especiais (SREV), com regras de avaliação dos máximos postais e das coleções feitas para exposição. Mas como saber estas regras? E onde encontrá-las?

Mais uma vez a internet nos proporcionou a solução. Com a experiência adquirida nos grupos “troca_de_postais” e “amigosdoselos”, da amiga Regina Lucena, foi possível a criação de um grupo novo, com maior espaço dedicado à maximafilia. Surgia então, em março de 2006, o “Clube Virtual de Maximafilia do Brasil” no portal Yahoo. No grupo foi possível reunir a literatura a respeito da maximafilia, regras, links, dicas de postais e lançamentos de selos em um único local. E de quebra, uma galeria de álbuns de fotos com os máximos postais produzidos pelos associados.

Desde então o grupo não parou de crescer, contando hoje com 43 associados, distribuídos em 12 estados brasileiros diferentes (Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e também em Portugal.

No grupo tivemos a oportunidade de eleger via enquetes, com o auxílio do amigo Klerman W. Lopes, os máximos postais que representaram o Brasil nas 3 últimas edições da escolha do melhor máximo postal do ano na FIP, feitos em 2005, 2006 e 2007. O eleito de 2007 foi um máximo postal com o selo da rosa High & Magic, carimbado na agência filatélica de São José do Rio Preto/SP, com cartão-postal Cromocart 852 nº. 5 e carimbo de primeiro dia de circulação de Barbacena/MG.

E pra encerrar, deixo-lhes a frase do Dr. Eurico C. E. Lage Cardoso, grande maximafilista de Portugal, jurado da classe de Maximafilia na Lubrapex 2006: "O mundo seria bem melhor se todos colecionassem postais máximos".

Bibliografia

- 1) Ernani Santos Rebelo, Maximafilia, in Boletim 51 da AFSC, pág. 4-8, Agosto de 2004.
- 2) Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso, Dr., O Fascínio da Maximafilia, Lisboa/Portugal, 1997.
- 3) Raymundo Galvão de Queiroz, Máximo Postal - Esse Desconhecido, Brasília, 1994.

4) RHM: Catálogo de Selos do Brasil 2008, 56ª edição.

5) Máximos postais do acervo do autor.

Na internet

1) AFSC (Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina) <http://www.afsc.org.br>

2) Grupo troca_de_postais: http://br.groups.yahoo.com/group/troca_de_postais

3) Grupo amigosdoselos: <http://br.groups.yahoo.com/group/amigosdoselos>

4) Clube Virtual de Maxifilia do Brasil: http://br.groups.yahoo.com/group/clube_maxifilia